



## Introdução

As preocupações com a estética têm vindo a aumentar a todos os níveis. Em particular, a estética facial e dentária parecem ter uma importância elevada, quiçá decisiva, para uma boa qualidade de vida (Springer et al.,2011). O desenvolvimento da consciência estética começa muito cedo na infância com o pensamento de que "o que é bonito é bom" (Kunal Jha, 2014).

A má oclusão manifesta-se através de uma variação biológica normal. Angle (1907) estabeleceu pela primeira vez sua classificação de oclusão baseado na relação molar, que é usado ainda hoje.

## Objectivo

Avaliar a prevalência da classe molar de crianças com idades compreendidas entre os 6-15 anos, presentes na consulta de odontopediatria do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz.

## Métodos

Amostra 200 processos clínicos. Critérios de exclusão:crianças e/ou submetidas a tratamento ortodôntico, crianças que apresentem agenesia dos primeiros molares e caninos definitivos,ou portadoras de assimetria facial, anomalias craniofaciais ou síndromes. Critérios de inclusão: Crianças de ambos os sexos com idade de 6 a 15 anos com processo na Clínica Universitária Egas Moniz e cujos pais tenham assinado o consentimento informado.

## Resultados

A amostra foi constituída por 191 crianças com uma média de idades de 11 anos, variando entre um mínimo de 6 anos e um máximo de 16 anos. A maioria tinha 13 anos (13,6%).74 do sexo feminino e 117 do sexo masculino. A maioria tinha classe I (62,4%), seguida da classe II(27,5%) e por último da classe III (10,1%), não se verificando diferenças por idade ou género.

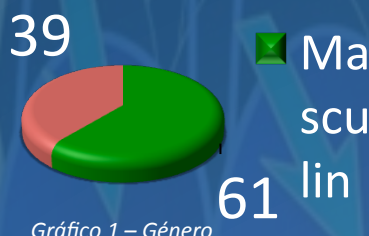


Gráfico 3 – Género e classe molar à direita

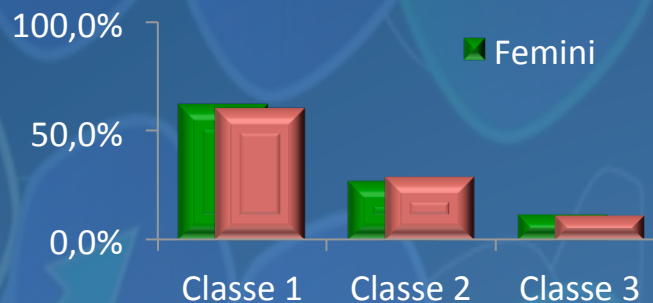


Gráfico 4 – Género e classe molar à esquerda

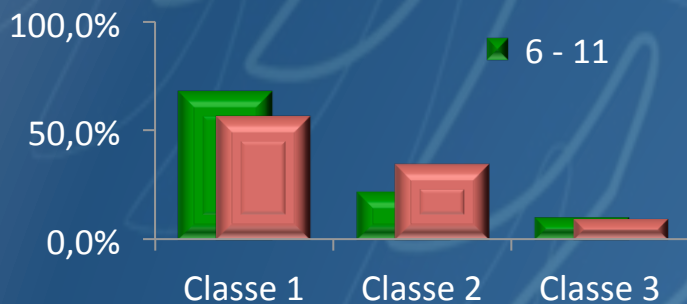


Gráfico 5 – Idade e classe molar à direita

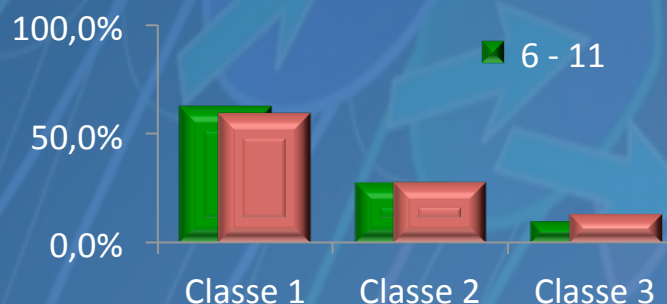


Gráfico 6 – Idade e classe molar à esquerda

## Conclusões

Os resultados demonstram que dentro das maloclusões, a classe I molar é a mais prevalente. O género e a idade não aparentaram ser um factor influente na maloclusão da maioria das crianças que compuseram a amostra.